

Estudo sobre Caravaggio

Oberdan Pedrosa BISPO¹
Giuliane Turelo dos SANTOS²
Jonatha Pires de OLIVEIRA³
Kelly Cristina Santos de SOBRAL⁴
Ricardo Alexandre LEME⁵
Wilson Renato NEGRÃO⁶
Faculdade do Povo (FAP-SP), São Paulo, SP

RESUMO

Este trabalho é uma reflexão sobre conceitos e técnicas de iluminação utilizadas pelo pintor italiano Caravaggio. Trata-se de uma atividade feita em sala de aula na disciplina de Técnicas de Fotografia e Iluminação e Dramaturgia e Direção de Atores com intuito de proporcionar, aos alunos do curso de Rádio, TV e Internet da Faculdade do Povo o conhecimento dos equipamentos de iluminação, o uso de filtros e rebatedores e seus valores em cenários internos e também ressaltar a história do quadro São Francisco em Meditação, colocando a questão a teatralidade do corpo em evidência. Além de gerar uma discussão sobre o poder de representação da imagem, levantando um discurso e aproximando a fotografia da história da arte.

PALAVRAS-CHAVE: Caravaggio; Fotografia; Arte; Iluminação; Ator

1. INTRODUÇÃO

Por décadas, a pintura de “São Francisco em Meditação” esteve no centro de um intenso debate de autoria, devido à sua forte conexão a outro “São Francisco em Meditação”, da igreja romana de Santa Maria della Concezione, conhecida como a igreja dos Capuchinhos. A grande discussão sobre o original de Caravaggio - o mestre da técnica chiaroscuro (um jogo de luz que confere dramaticidade às obras), concentra-se em dois protagonistas: a versão da Galleria Nazionale d’Arte Antica di Palazzo Barberini, em Roma, e aquela da igreja de Santa Maria della Concezione dei Cappuccini, também em Roma. Em suas representações, os dois quadros, aparentemente muito semelhantes, escondem na verdade uma série de diferenças críticas, que dão origem a uma gama imensa de opiniões. Acredita-se que “São Francisco em Meditação”, tenha sido realizado logo após a fuga de Caravaggio de Roma, após o homicídio de Ranuccio Tomassoni, enquanto o pintor se “escondia” nos feudos de Colonna, ainda em 1606. Posicionado ao centro e ocupando a maior parte do espaço, São Francisco está ajoelhado e, imerso na penumbra de seu retiro, vestido com um hábito rasgado, observando o crânio que segura com as duas mãos, com o qual

estabelece um belo diálogo meditativo. Uma luz suave ilumina o santo contra o fundo escuro e toca o crânio com intensidade envolvente, ao mesmo tempo em que ilumina ainda uma cruz posicionada em forte perspectiva, no canto inferior direito. Vale notar, também, o emprego da cor vermelha que Caravaggio usa no nariz e orelhas de São Francisco, avermelhados pelo frio, já que a cena provavelmente acontece em uma caverna no Monte Alverne, local úmido e frio.

2. OBJETIVOS

O objetivo desse trabalho foi fazer uma reprodução, usando a fotografia como suporte, o quadro “São Francisco em Meditação” de Caravaggio. Para que isto acontecesse foi feita uma vasta pesquisa técnica do pintor italiano Caravaggio, entendendo conceitos e técnicas de iluminação utilizadas pelo pintor italiano vistos na disciplina de Técnicas de Fotografia e Iluminação e interpretação na disciplina de Dramaturgia e Direção de Atores ministradas pelo Prof. Esp. Wilson Renato Negrão e Prof. Dr. Dalmo de Oliveira Souza e Silva respectivamente, utilizando objetos e figurino como tecido para confecção da roupa de São Francisco, tecido preto, crânio, cruz de madeira para composição do cenário semelhantes ao quadro original de Caravaggio e pôr em prática teorias ensinados em sala de aula, como o manuseio de uma câmera fotográfica profissional, a percepção do aluno quanto a iluminação utilizado no cenário, e o desempenho do intérprete e sua expressão corporal diante da câmera.

3. JUSTIFICATIVA

Desenvolver nos alunos da disciplina de técnica de iluminação um conhecimento aprofundado do poder da iluminação para uma imagem, é dela que podemos relacionar a diferença entre planos, tratando assim das questões da representação do espaço tridimensional no bidimensional, como é o caso da imagem técnica. Utilizar um pintor do século XVI, que marcou a história da arte por suas técnicas avançadas de iluminação e que usa como cor predominante o preto em suas obras, realçando assim os outros elementos, é uma possibilidade de fazer os alunos entenderem, na prática, a importância da técnica de iluminação, além de ajudá-los a refletir sobre o universo da linguagem imagética, uma das grandes matérias para o profissional desta área. O estudo dessa imagem, uma pintura, e a reprodução, em fotografia, é um dos temas utilizados pela

fotografia artística contemporânea, como lembra a crítica de arte Charlotte Cotton, em seu livro *A fotografia como arte contemporânea*:

“...os artistas contemporâneos decidiram que, graças a um ponto de vista sensibilizado e subjetivo, tudo o que há no mundo real é um tema em potencial. O aspecto significativo disso é a duradoura capacidade da fotografia de transformar até o menor dos temas num gatilho da maior importância para o imaginário.”

4. MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADAS

A releitura foi feita através de uma fotografia digital, tirada por uma câmera Nikon D3100, diafragma f/5.6, tempo de exposição 1/25s, ISO 800, distância focal 24mm. As fotos foram tiradas no estúdio de fotográfico da Faculdade do Povo. Para a produção da foto, o escolhido para a função foi Ricardo Alexandre Leme, estudante do curso de Rádio, TV e Internet por ter aparência física parecida com a do São Francisco original do quadro do pintor Caravaggio. No primeiro ensaio, já com o ator definido, utilizamos de métodos de Stanislavsky, exercícios lúdicos e músicas líricas para a concentração e inspiração para o ator. Preparamos a iluminação utilizando um filtro de cor amarela, ao fundo do estúdio colocamos um pano preto e objetos para composição do cenário. Feito a reprodução do quadro “São Francisco em Meditação”. E para a pós-produção enviamos a foto para um estúdio fotográfico para a impressão da foto.

5. DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

Após visitar a mostra “Caravaggio e seus seguidores”, no MASP foi proposto uma atividade completamente inédita que consistia em reproduzir um quadro de Caravaggio utilizando conceitos e técnicas de iluminação utilizadas pelo pintor italiano. Para desenvolvimento do trabalho foi necessário o aprendizado teórico adquirido durante as aulas da disciplina de Técnicas de Fotografia e Iluminação e Dramaturgia e Direção de Atores, na qual se abordou sobre o uso da luz natural e artificial, seus valores em cenários internos e externos, especificidades técnicas de iluminação e seus recursos narrativos, o uso de filtros e rebatedores, a fotografia e a iluminação como forma artística e de expressão visual através das mídias, o papel da interpretação na comunicação audiovisual, o desempenho do intérprete diante da câmera, o uso da voz e

de outros recursos de expressão corporal nos meios de comunicação, exercícios elementares de interpretação do texto escrito, noções elementares de direção de atores e intérpretes, entre outros assuntos ligados à área.

A primeira etapa do trabalho foi escolher qual quadro seria reproduzido por cada grupo da sala. Após a realização do sorteio e os quadros definidos para cada grupo partimos para a primeira etapa do processo: a pesquisa sobre o quadro “São Francisco em Meditação”.

Elaborado a pesquisa, o próximo passo foi partir para a pré-produção do quadro que iria ser reproduzido no estúdio fotográfico da FAP-SP. Sob a orientação dos docentes que nos deram o suporte necessário para o andamento e sucesso desta atividade, parte do grupo ficou encarregado de obter os objetos utilizados no quadro “São Francisco em Meditação” e a outra parte se responsabilizou pela roupa utilizada no quadro por São Francisco. Itens como tecido para confecção da roupa de São Francisco, tecido preto, crânio, cruz de madeira para composição do cenário e acessórios para maquiagem foram adquiridos na famosa rua comercial de São Paulo, a 25 de março.

Após objetos adquiridos, demos início ao processo de identificação e procura de ator entre os integrantes do grupo para o personagem de São Francisco.

No dia da atividade, o resultado foi satisfatório. Utilizamos novamente exercícios lúdicos e músicas líricas para a concentração e inspiração para o ator. Preparamos a iluminação utilizando uma gelatina amarela, ao fundo colocamos um pano preto e objetos para composição do cenário. Feito a reprodução do quadro “São Francisco em Meditação” o próximo passo é último foi a pós-produção. Enviamos a foto para um estúdio fotográfico localizado em São Paulo para a impressão da foto e expusemos o trabalho na Semana de Comunicação da FAP-SP.



Quadro original – São Francisco em Meditação (1606)



Representação do quadro São Francisco em Meditação

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse trabalho buscou analisar a fotografia e o uso da luz artificial, uso de filtros e rebatedores e seus valores em cenários internos e seus elementos como forma artística e de expressão visual para a realização do produto final, além da composição de figurinos e construção de espaços cenográficos e o papel da interpretação e uso da expressão corporal na comunicação audiovisual com o desempenho do intérprete diante da câmera permitindo a formação de novas ideias a partir de conexões de diversas referências, teóricas e práticas, de lugares e pessoas distintas e da relevância do corpo e de sua teatralidade na comunicação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMARAL, Ana Maria. **O ator e seus duplos**. São Paulo: Senac, 2002.

AUMONT, Jacques. **A imagem**. São Paulo: Papirus, 1995.

BALAN, Willians Cerozzi. **A Iluminação em Programas de TV: arte e técnica em harmonia**. Dissertação de Mestrado. Bauru, Unesp, 1997.

- COTTON, Charlotte. **A fotografia como arte contemporânea**. São Paulo, Editora WMF Martins Fontes, 2010.
- DONIS, A Dondis. **A sintaxe da linguagem visual**. São Paulo: Martins Fontes 1991.
- ECO, Umberto. **Os limites da interpretação**. São Paulo: Perspectiva, 2000.
- FILHO, Aloyzyo. **Manual de Interpretação para Televisão**. Porto: Novo Imbondeiro, 2005.
- GERBASE, Carlos. **Cinema – direção de atores**. Porto Alegre: Artes e Ofícios, 2003.
- GROTOWSKI, J. **Em busca de um teatro pobre**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1987.
- HEDGECOE, John. **Guia completo de fotografia**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- HURTER, Bill. **A luz perfeita: Guia de Iluminação**. Florianópolis: Photos, 2009.
- KELLISON, Cathrine. **Produção e Direção para TV e Vídeo**. São Paulo: Campus, 2006.
- MAMET, David. **Sobre direção de cinema**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.
- PALLOTTINI, Renata. **Dramaturgia: a construção do personagem**. São Paulo, Editora Ática, 1989.
- PALOTTINI, Renata. **Dramaturgia de Televisão**. São Paulo: Moderna, 1998.
- STANILAVSK, Constantin. **Preparação do Ator**. São Paulo. Martins Fontes, 1999.
- WATTS, Harris. **On Camera: O curso de produção de filme e vídeo da BBC**. São Paulo. Summus, 1990.
- ZETTL, Herbert. **Manual de Produção de Televisão**. São Paulo: CENGAGE, 2010.

¹ Aluno líder do grupo e estudante de Graduação 5º. Semestre do Curso de Rádio, TV e Internet, e-mail: oberdan.bispo@gmail.com

² Estudante de Graduação 5º. Semestre do Curso de Rádio, TV e Internet da FAP-SP, e-mail: giuliane.turelo@hotmail.com

³ Estudante de Graduação 5º. Semestre do Curso de Rádio, TV e Internet da FAP-SP, e-mail: athanoj@hotmail.com

⁴ Estudante de Graduação 5º. Semestre do Curso Rádio, TV e Internet da FAP-SP, e-mail: kellysobral.fap@gmail.com

⁵ Estudante de Graduação 5º. Semestre do Curso Rádio, TV e Internet da FAP-SP, e-mail: beirada@gmail.com

⁶ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Rádio, TV e Internet da FAP-SP, e-mail: rn.fotografia@gmail.com